

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	66.086.364
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>66.086.364</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Ordinária		0,01209
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2013	Dividendo	29/05/2013	Ordinária		0,39430

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	287.267	274.219
1.01	Ativo Circulante	147.657	136.105
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.736	28.719
1.01.01.01	Caixa e Bancos	732	1.728
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	39.004	26.991
1.01.03	Contas a Receber	72.960	77.732
1.01.03.01	Clientes	72.960	77.732
1.01.04	Estoques	21.626	19.296
1.01.06	Tributos a Recuperar	191	3.104
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.572	1.868
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.572	5.386
1.01.08.03	Outros	6.572	5.386
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	800	1.038
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.415	1.971
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.357	2.377
1.02	Ativo Não Circulante	139.610	138.114
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.755	41.025
1.02.01.03	Contas a Receber	13.437	15.476
1.02.01.03.01	Clientes	13.437	15.476
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.658	6.734
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.658	6.734
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	156	251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.504	18.564
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.848	8.848
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	19	25
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.444	2.140
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	5.161	5.547
1.02.01.09.06	Outros Ativos	2.032	2.004
1.02.02	Investimentos	102	404
1.02.03	Imobilizado	78.012	78.373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	78.012	78.373
1.02.04	Intangível	21.741	18.312
1.02.04.01	Intangíveis	21.741	18.312

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	287.267	274.219
2.01	Passivo Circulante	52.974	46.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.915	4.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	559	619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.356	3.888
2.01.02	Fornecedores	8.367	6.698
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.409	4.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.844	3.221
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.085	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	2.759	3.221
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.563	1.733
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.215	5.128
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.215	5.128
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.215	5.128
2.01.05	Outras Obrigações	28.068	25.073
2.01.05.02	Outros	28.068	25.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.990	7.990
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.024	2.024
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	17.062	14.002
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	992	1.057
2.02	Passivo Não Circulante	5.938	5.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	279	557
2.02.04	Provisões	5.659	5.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.659	5.165
2.03	Patrimônio Líquido	228.355	222.130
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	37.079	37.079
2.03.04.01	Reserva Legal	8.048	8.048
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.997	4.997
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	24.034	24.034
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.225	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.058	66.190
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.737	-37.343
3.03	Resultado Bruto	22.321	28.847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.915	-9.645
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.670	-7.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.705	-3.951
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	940	1.648
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-480	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.406	19.202
3.06	Resultado Financeiro	2.849	2.145
3.06.01	Receitas Financeiras	3.276	2.597
3.06.02	Despesas Financeiras	-427	-452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.255	21.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.030	-7.379
3.08.01	Corrente	-2.954	-7.218
3.08.02	Diferido	924	-161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.225	13.968
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.225	13.968
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09420	0,24527
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09420	0,24527

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.225	13.968
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.225	13.968

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.776	-441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.572	23.587
6.01.01.01	Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	8.255	21.347
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.174	2.108
6.01.01.04	Variação Cambial	-42	46
6.01.01.05	Apropriação de Juros	120	146
6.01.01.06	Provisão para Litígios	494	200
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-91	-450
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	1.071	188
6.01.01.09	Baixas do Ativo Imobilizado	111	2
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	480	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.204	-24.028
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.518	-6.462
6.01.02.02	Estoques	-2.239	-296
6.01.02.03	Impostos Recuperar	2.919	424
6.01.02.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	323
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-58	706
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-4.609	-1.766
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.074	-4.946
6.01.02.08	Ativos não circulantes disponíveis para venda	0	-1.100
6.01.02.09	Fornecedores	1.850	2.610
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	3.060	-1.388
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	363	-10.383
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	343	593
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.869	-2.343
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.448	-2.025
6.02.01	Em Investimentos	-500	0
6.02.02	Em Imobilizado	-1.762	-1.991
6.02.03	Em Intangível	-186	-34
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-311	-3.356
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-311	-424
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio	0	-2.632
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.017	-5.822
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.719	12.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.736	6.309



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.225	0	6.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.225	0	6.225
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	37.079	6.225	0	228.355

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	29.699	0	166.040	0	0	195.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.699	0	166.040	0	0	195.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.101	0	-160.101	0	0	-130.000
5.04.01	Aumentos de Capital	30.101	0	-30.101	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-130.000	0	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.968	0	13.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.968	0	13.968
5.07	Saldos Finais	59.800	0	5.939	13.968	0	79.707

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	71.353	88.734
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71.507	87.274
7.01.02	Outras Receitas	917	1.648
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.071	-188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.698	-47.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.490	-39.660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.185	-5.697
7.02.04	Outros	-2.023	-1.867
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.655	41.510
7.04	Retenções	-2.174	-2.108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.174	-2.108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.481	39.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.796	2.597
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-480	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.276	2.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.277	41.999
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.277	41.999
7.08.01	Pessoal	8.644	7.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.351	6.220
7.08.01.02	Benefícios	920	628
7.08.01.03	F.G.T.S.	373	541
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.939	20.189
7.08.02.01	Federais	6.605	14.787
7.08.02.02	Estaduais	4.287	5.389
7.08.02.03	Municipais	47	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	469	453
7.08.03.01	Juros	120	146
7.08.03.03	Outras	349	307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.225	13.968
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.225	13.968

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	287.785	274.219
1.01	Ativo Circulante	147.666	136.105
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.854	28.719
1.01.01.01	Caixa e Bancos	850	1.728
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	39.004	26.991
1.01.03	Contas a Receber	72.764	77.732
1.01.03.01	Clientes	72.764	77.732
1.01.04	Estoques	21.683	19.296
1.01.06	Tributos a Recuperar	191	3.104
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.572	1.868
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.602	5.386
1.01.08.03	Outros	6.602	5.386
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	830	1.038
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	2.415	1.971
1.01.08.03.03	Outros Ativos	3.357	2.377
1.02	Ativo Não Circulante	140.119	138.114
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.002	41.025
1.02.01.03	Contas a Receber	13.437	15.476
1.02.01.03.01	Clientes	13.437	15.476
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.905	6.734
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.905	6.734
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	156	251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.504	18.564
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.848	8.848
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	19	25
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.444	2.140
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	5.161	5.547
1.02.01.09.06	Outros Ativos	2.032	2.004
1.02.02	Investimentos	82	404
1.02.03	Imobilizado	78.294	78.373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	78.294	78.373
1.02.04	Intangível	21.741	18.312

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	287.785	274.219
2.01	Passivo Circulante	53.492	46.367
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.313	4.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	675	619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.638	3.888
2.01.02	Fornecedores	8.493	6.698
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.403	4.961
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.850	3.221
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.078	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	2.772	3.221
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.551	1.733
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.215	5.128
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.215	5.128
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.215	5.128
2.01.05	Outras Obrigações	28.068	25.073
2.01.05.02	Outros	28.068	25.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.990	7.990
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.024	2.024
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	17.062	14.002
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	992	1.057
2.02	Passivo Não Circulante	5.938	5.722
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279	557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	279	557
2.02.04	Provisões	5.659	5.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.659	5.165
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	228.355	222.130
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	37.079	37.079
2.03.04.01	Reserva Legal	8.048	8.048
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.997	4.997
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	24.034	24.034
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.225	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.981	66.190
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.680	-37.343
3.03	Resultado Bruto	22.301	28.847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.149	-9.645
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.024	-7.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.078	-3.951
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	953	1.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.152	19.202
3.06	Resultado Financeiro	2.849	2.145
3.06.01	Receitas Financeiras	3.276	2.597
3.06.02	Despesas Financeiras	-427	-452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.001	21.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.776	-7.379
3.08.01	Corrente	-2.947	-7.218
3.08.02	Diferido	1.171	-161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.225	13.968
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.225	13.968
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.225	13.968
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09420	0,24527
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09420	0,24527

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.225	13.968
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.225	13.968
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.225	13.968

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.676	-441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.838	23.587
6.01.01.01	Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	8.001	21.347
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.174	2.108
6.01.01.04	Variação Cambial	-42	46
6.01.01.05	Apropriação de Juros	120	146
6.01.01.06	Provisão para Litígios	494	200
6.01.01.07	Provisões para Obsolescência	-91	-450
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	1.071	188
6.01.01.09	Baixas do Ativo Imobilizado	111	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.838	-24.028
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.714	-6.462
6.01.02.02	Estoques	-2.296	-296
6.01.02.03	Impostos Recuperar	2.919	424
6.01.02.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	323
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	-58	706
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-4.609	-1.766
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.104	-4.946
6.01.02.08	Ativos não circulantes disponíveis para venda	0	-1.100
6.01.02.09	Fornecedores	1.976	2.610
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	3.060	-1.388
6.01.02.11	Obrigações Tributárias	364	-10.383
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	741	593
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.869	-2.343
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.230	-2.025
6.02.02	Em Imobilizado	-2.044	-1.991
6.02.03	Em Intangível	-186	-34
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-311	-3.356
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-311	-424
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio	0	-2.632
6.03.04	Dividendos Pagos	0	-300
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.135	-5.822
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.719	12.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.854	6.309



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	37.079	0	0	222.130	0	222.130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.225	0	6.225	0	6.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.225	0	6.225	0	6.225
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	37.079	6.225	0	228.355	0	228.355

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	29.699	0	166.040	0	0	195.739	0	195.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.699	0	166.040	0	0	195.739	0	195.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.101	0	-160.101	0	0	-130.000	0	-130.000
5.04.01	Aumentos de Capital	30.101	0	-30.101	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-130.000	0	0	-130.000	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.968	0	13.968	0	13.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.968	0	13.968	0	13.968
5.07	Saldos Finais	59.800	0	5.939	13.968	0	79.707	0	79.707

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	71.266	88.734
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71.407	87.274
7.01.02	Outras Receitas	930	1.648
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.071	-188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.806	-47.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.455	-39.660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.328	-5.697
7.02.04	Outros	-2.023	-1.867
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.460	41.510
7.04	Retenções	-2.174	-2.108
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.174	-2.108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.286	39.402
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.276	2.597
7.06.02	Receitas Financeiras	3.276	2.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.562	41.999
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.562	41.999
7.08.01	Pessoal	9.106	7.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.770	6.220
7.08.01.02	Benefícios	930	628
7.08.01.03	F.G.T.S.	406	541
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.762	20.189
7.08.02.01	Federais	6.450	14.787
7.08.02.02	Estaduais	4.263	5.389
7.08.02.03	Municipais	49	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	469	453
7.08.03.01	Juros	120	146
7.08.03.03	Outras	349	307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.225	13.968
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.225	13.968



# UNICASA

Móveis



## Divulgação de Resultados 1T13



## Divulgação de Resultados 1T13




**Dados de mercado em 10/05/2013**  
**Cotação: R\$9,40**  
**Valor de Mercado: R\$621.211.821,60**

### Teleconferência 1T13

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês:

**14 de Maio de 2013**

Terça-feira, 11:00hs  
(horário de Brasília)

**Dial-in com conexão no Brasil:**  
+ 55 11 4688-6341

**Dial-in com conexão nos Estados Unidos:**  
+1 786 924-6977

### Relações com Investidores

Paulo Junqueira  
Diretor Financeiro e de RI

Alisandra Matos  
Analista de RI

Tel.: (54) 3455-4425  
[dri@unicasamoveis.com.br](mailto:dri@unicasamoveis.com.br)  
[www.unicasamoveis.com.br/ri](http://www.unicasamoveis.com.br/ri)

### Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Bento Gonçalves (RS), 13 de maio de 2013. A Unicasa Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3), uma das maiores companhias do setor de móveis planejados do Brasil, atuando em todos os estados, com produtos para todas as classes sociais, comercializados por meio das marcas Dell Anno, Favorita, New, Telasul e Casa Brasileira, divulga hoje os resultados do 1º trimestre. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas no 1T12 com os dados da controladora e no 1T13 dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis S.A.), em milhares de reais, de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

### Destaques do Período

- Receita Bruta Ex-IPSI de R\$71,2 milhões no 1T13, 16,8% inferior ao 1T12;
- Lucro Líquido de R\$6,2 milhões no 1T13, 55,4% inferior ao 1T12 ;
- 3 lojas próprias em SP, 2 inauguradas em abril/2013;
- 926 lojas exclusivas, 3 lojas próprias e 2.161 pontos de venda multimarca.

### Destaques consolidados

Sumário Executivo	1T12	1T13	Δ
Receita Líquida	66.190	54.981	-16,9%
Lucro Bruto	28.847	22.301	-22,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>43,6%</b>	<b>40,6%</b>	<b>-3,0p.p.</b>
Resultado Operacional	19.202	5.152	-73,2%
<b>Margem Operacional</b>	<b>29,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-19,6 p.p.</b>
Lucro Líquido	13.968	6.225	-55,4%
<b>Margem Líquida</b>	<b>21,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-9,8 p.p.</b>
EBITDA	21.310	7.326	-65,6%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-18,9p.p.</b>

## Divulgação de Resultados 1T13



### CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

O principal canal de distribuição da Unicasa, suas **revendas exclusivas**, alcançou no 1T13 um total de 926 lojas, sendo 460 Dell Anno e Favorita; e 466 New.

Além destas lojas contamos com 2.161 pontos de venda **Multimarcas**, das marcas Telasul (Casa Brasileira) e New.

O primeiro trimestre de 2013 marcou a conclusão das reformas nas nossas primeiras **lojas próprias** que inauguraram em 01 de abril, sendo 3 lojas Dell Anno na cidade de São Paulo.

Também no 1T13 lançamos a marca Casa Brasileira, que estabelece a entrada da Unicasa no modelo de franquia, substituindo a marca Telasul Planejados nos canais exclusivo e multimarcas.

A marca Telasul seguirá atendendo ao canal de grandes redes varejistas. Apresentamos abaixo a evolução dos nossos canais de distribuição:

Período	2011	2012	1T13	Δ
<b>Revendas Exclusivas</b>	<b>856</b>	<b>922</b>	<b>929</b>	<b>7</b>
Dell Anno e Favorita	477	463	460	-3
Dell Anno - lojas próprias	-	-	3	3
New	379	459	466	7
<b>Multimarca</b>	<b>1.776</b>	<b>2.131</b>	<b>2.161</b>	<b>30</b>

Nosso plano de expansão está voltado a mercados com potencial de contribuição relevante para o resultado da Companhia, gerando uma prospecção mais qualitativa do que quantitativa. Neste sentido, no 1T13 encerramos 7 operações Dell Anno e Favorita em mercados com população abaixo de 50 mil habitantes, em compensação abrimos o mesmo número de lojas a nossa rede em mercados acima de 500 mil habitantes. Mesmo nesse ritmo as marcas Dell Anno e Favorita devem, durante o ano de 2013, recuperar parte da base de lojas perdida em 2011, com foco em aumento de desempenho por maior qualificação da rede.

Já na marca New estimamos abertura de 30 novas lojas e para a marca Casa Brasileira 35 operações no modelo de franquia ao longo do ano.

## Divulgação de Resultados 1T13


**DESEMPENHO DE VENDAS****Receita da Rede Exclusiva e Multimarca****Receita Bruta ex-IPI**

As informações de receita por marca são apresentadas no formato de receita bruta com a exclusão do IPI da base comparativa – (Receita Bruta ex-IPI), pois em nossa avaliação as informações de vendas por marca tem melhor comparabilidade neste formato. A redução do IPI iniciou no dia 26 de março de 2012, sendo prorrogado até 31 de janeiro de 2013. O benefício da redução temporária da alíquota do IPI passou a ser de 2,5% a partir de 01 de fevereiro com previsão de retorno para 5% a partir de julho de 2013. As informações de Receita Bruta, Receita Bruta ex-IPI e módulos vendidos estão disponíveis no Anexo IV deste release.

**Dell Anno e Favorita**

Dell Anno e Favorita	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	49.200	35.782	-27,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	179,4	118,7	-33,8%
Preço Médio Unitário (R\$)	274,2	301,4	9,9%

As marcas Dell Anno e Favorita apresentaram redução de 27,3% da Receita Bruta ex-IPI, decréscimo de módulos vendidos em 33,8% e aumento de 9,9% do preço médio unitário em comparação ao 1T12.

A redução de receita apresentada pelas marcas Dell Anno e Favorita nos últimos trimestres são decorrentes do fechamento de lojas com contribuição relevante para a receita. Estes fechamentos foram concentrados no primeiro e segundo trimestres de 2012. Desta forma, a base do 1T12 ainda carrega receita de boa parte destas lojas que fecharam, tornando a base comparativa relevante. Além disso, tivemos lojas próprias Dell Anno em São Paulo que não contribuíram para a receita da marca no 1T13, pois estavam fechadas para reforma.

Com o alinhamento da base comparativa e com a recuperação gradual da base de lojas, visualizamos uma redução da diferença de receita em relação aos trimestres comparativos.

**New**

New Exclusivo	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	20.726	20.793	0,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	109,2	110,2	0,9%
Preço Médio Unitário (R\$)	189,8	188,7	-0,6%

New Multimarca	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	4.167	2.978	-28,5%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	22,9	15,1	-34,1%
Preço Médio Unitário (R\$)	182,0	197,2	8,4%

A Receita Bruta ex-IPI do canal Exclusivo da marca New cresceu 0,3%, com aumento dos módulos vendidos em 0,9% e queda do preço médio unitário de 0,6% em relação ao 1T2.



## Divulgação de Resultados 1T13


**New - Continuação**

Esperamos uma evolução gradativa nas vendas da marca New, na medida em que as lojas abertas no ano de 2012 avancem em seu processo de maturação.

O canal Multimarca evidenciou queda de Receita Bruta ex-IPI, de 28,5% e queda dos módulos vendidos de 34,1% apresentando aumento do preço médio unitário em 8,4%. Assim como ocorrido com as demais marcas da Unicasa, o canal multimarcas perde força na medida em que a rede de lojas exclusivas se consolida.

**Telasul**

Telasul Exclusivo e Multimarca e Magazine	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	8.184	8.570	4,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	61,7	64,5	4,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	132,6	132,9	0,2%

O desempenho da marca Telasul nos canais exclusivo, multimarcas e magazine (modulados) apresentou crescimento no trimestre, sendo a Receita Bruta ex-IPI superior em 4,7%, com aumento de volume de 4,5% e preço médio unitário superior em 0,2%.

No 1T13 lançamos a marca Casa Brasileira, que estabelece a entrada da Unicasa no modelo de franquia, substituindo a marca Telasul nos canais exclusivo e multimarcas.

**Unicasa Corporate**

Este segmento exibe queda de Receita Bruta ex-IPI de 36,4%, queda de volume e aumento do preço médio unitário de 37,5% e 1,8% respectivamente.

Unicasa Corporate	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.277	812	-36,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	5,6	3,5	-37,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	228,0	232,0	1,8%

**Outras Receitas**

As outras receitas são oriundas de vendas para funcionários, fornecedores, transportadoras e outras.

Outras Receitas	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	996	1.282	28,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	2,7	10,6	292,6%
Preço Médio Unitário (R\$)	368,9	120,9	-67,2%

**Mercado Externo**

As vendas no Mercado Externo apresentaram queda de 4,3% e crescimento de 31,9% de volume vendido e conseqüentemente uma queda do preço médio em 27,5%.

Unicasa - Mercado Externo	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	1.042	997	-4,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	9,4	12,4	31,9%
Preço Médio Unitário (R\$)	110,9	80,4	-27,5%



## Divulgação de Resultados 1T13



## Indicadores Consolidados

Unicasa – Consolidado	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	85.592	71.214	-16,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	390,8	334,9	-14,3%
Preço Médio Unitário (R\$)	219,0	212,6	-2,9%

Unicasa - Mercado Interno	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta ex-IPI	84.551	70.217	-17,0%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	381,5	322,5	-15,5%
Preço Médio Unitário (R\$)	221,6	217,7	-1,8%

Unicasa - Mercado Externo	1T12	1T13	Δ
Receita Bruta	1.042	997	-4,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	9,4	12,4	31,9%
Preço Médio Unitário (R\$)	110,9	80,4	-27,5%

## DESEMPENHO FINANCEIRO

## Sumário Financeiro

Sumário Executivo	1T12	1T13	Δ
Receita Líquida	66.190	54.981	-16,9%
Lucro Bruto	28.847	22.301	-22,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>43,6%</b>	<b>40,6%</b>	<b>-3,0p.p.</b>
Resultado Operacional	19.202	5.152	-73,2%
<b>Margem Operacional</b>	<b>29,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>-19,6 p.p.</b>
Lucro Líquido	13.968	6.225	-55,4%
<b>Margem Líquida</b>	<b>21,1%</b>	<b>11,3%</b>	<b>-9,8 p.p.</b>
EBITDA	21.310	7.326	-65,6%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-18,9p.p.</b>

## Receita Líquida

A receita líquida da Companhia reduziu em 16,9% no 1T13 em comparação ao 1T12 impactada principalmente pela queda de faturamento das marcas Dell Anno e Favorita.

## Divulgação de Resultados 1T13

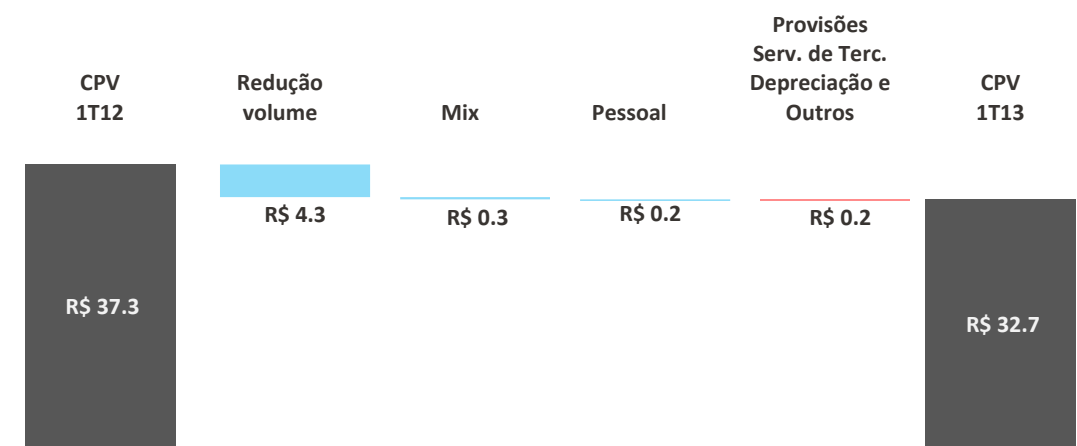
**UNICASA**  
Móveis

**Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

O custo por módulo vendido aumentou 2,3%, de R\$ 95,55 no 1T12 para R\$ 97,74 no 1T13, em virtude do aumento de preços de fornecedores no início de 2013, bem como a antecipação de dissídio no mês de fevereiro. A redução nominal do CPV entre o 1T12 e o 1T13 foi de 12% ou R\$ 4,6 milhões. Dentre os principais elementos que impactaram nesta variação estão:

- i) Redução da receita líquida em 16,9%, com redução no volume de 14,3%, correspondendo a R\$ 4,3 milhões de redução no CPV em função do menor volume;
- ii) Mix compreendendo maior participação de materiais com custo mais baixo, líquido de aumentos de preço em materiais de R\$ 0,3 milhão.
- iii) Redução de despesas com pessoal de R\$ 0,2 milhão, relacionada entre outros à desoneração da folha de pagamento;
- iv) Provisões, Serviços de Terceiros, depreciação e outros custos, apresentaram aumento de R\$ 0,2 milhão.

A seguir demonstramos graficamente a variação do CPV em relação ao 1T12:


**Lucro Bruto e Margem Bruta**

O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$ 22,3 milhões, com Margem Bruta de 40,6%. A margem apresentou queda de 3,0 p.p. em relação ao 1T12, originada principalmente pela baixa diluição dos gastos gerais de fabricação, consequência do menor volume produzido no período.

## Divulgação de Resultados 1T13

**UNICASA**  
Móveis

**Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)**

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram R\$6,8 milhões superiores ao 1T12, representando 32,9% da receita líquida a seguir detalhadas:

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas	1T12	1T13	Δ
<b>Total VG&amp;A</b>	<b>(11.293)</b>	<b>(18.102)</b>	<b>60,3%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(7.342)</b>	<b>(14.024)</b>	<b>91,0%</b>
Pessoal, Serviços de Terceiros, Comissões, Provisões e Materiais	(4.728)	(7.551)	59,7%
Marketing e Outros	(2.614)	(6.473)	147,6%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-25,5%</b>	<b>+14,4p.p.</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(3.951)</b>	<b>(4.078)</b>	<b>3,2%</b>
Pessoal, Serviços de Terceiros, Depreciação e Materiais	(2.620)	(3.134)	19,6%
Provisões e Outros	(1.331)	(944)	-29,1%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>+1,4 p.p.</b>
<b>VGA % Receita Líquida</b>	<b>17,1%</b>	<b>32,9%</b>	<b>15,8 p.p.</b>

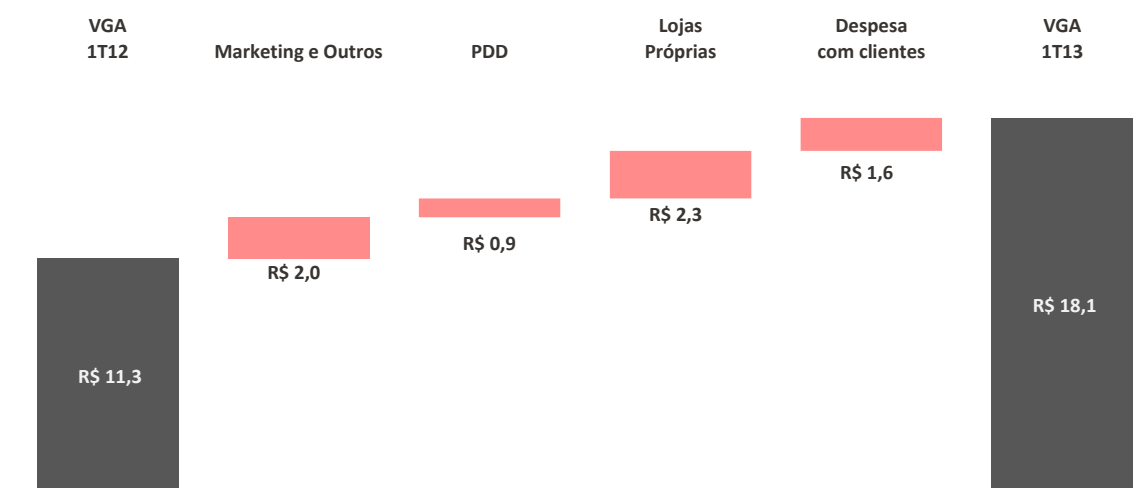
As despesas com Marketing e outras despesas, apresentaram aumento de R\$2,0 milhões em relação ao 1T12 efeito decorrente do diferimento anualizado em 2013 da recuperação de despesas de marketing.

A provisão para devedores duvidosos neste trimestre apresentou variação superior de R\$ 0,9 milhão em relação ao 1T12.

Despesas com lojas próprias neste trimestre totalizaram R\$2,3 milhões sendo relacionadas principalmente a despesas com pessoal e aluguéis.

As despesas com clientes apresentaram variação superior de R\$1,6 milhão em relação ao 1T12. Estas despesas são relacionadas ao atendimento de consumidores finais de lojas fechadas e poderão persistir nestes níveis no curto prazo.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas:



## Divulgação de Resultados 1T13



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais apresentaram variação inferior de R\$0,7 milhão em relação ao 1T12 substancialmente atribuída ao prêmio bancário inferior ao 1T12 em virtude da queda da receita.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T12	1T13	Δ
<b>Total</b>	<b>1.648</b>	<b>953</b>	<b>-42,2%</b>
Despesas Operacionais	-	(4)	100,0%
Receitas Operacionais	1.648	957	-41,9%
Prêmio Bancário	1.359	649	-52,2%
Outras Receitas operacionais	289	308	6,6%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>

### Lucro Líquido

O lucro líquido apresentou queda de 55,4% em relação ao 1T12 em decorrência principalmente da redução de receita, em especial das marcas Dell Anno e Favorita e ao aumento das despesas com vendas gerais e administrativas.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentou crescimento de 32,8% em relação ao 1T12. A seguir demonstramos o resultado financeiro líquido:

Resultado Financeiro	1T12	1T13	Δ
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.145</b>	<b>2.849</b>	<b>32,8%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(452)</b>	<b>(427)</b>	<b>-5,5%</b>
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(211)	(146)	-30,8%
Despesas de empréstimos e financiamentos	(146)	(120)	-17,8%
Despesas com variação cambial	(78)	(29)	-62,8%
Ajustes a valor presente - AVP	-	(112)	100,0%
Outras despesas financeiras	(17)	(20)	17,6%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>2.597</b>	<b>3.276</b>	<b>26,1%</b>
Juros recebidos	728	582	-20,1%
Descontos obtidos	55	43	-21,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	144	505	250,7%
Receitas com variação cambial	13	4	-69,2%
Ajuste a valor presente - AVP	1.528	2.032	33,0%
Outras receitas financeiras	129	110	-14,7%

## Divulgação de Resultados 1T13

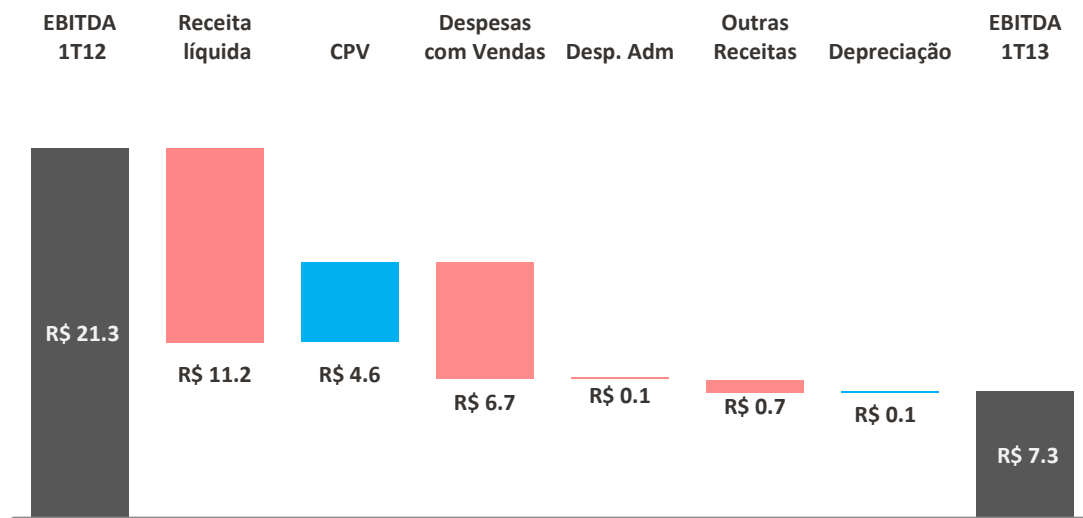
**UNICASA**  
Móveis

**EBITDA e Margem EBITDA**

O EBITDA no 1T13 reduziu 18,9 pontos percentuais, passando de R\$21,3 milhões (1T12) para R\$7,3 milhões. A Margem EBITDA foi de 13,3%. Os motivos para a queda no EBITDA são os mesmos que levaram à redução do lucro líquido.

R\$ Mil	1T12	1T13	Δ
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>13.968</b>	<b>6.225</b>	<b>-55,4%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	7.379	1.776	-75,9%
<b>(-) Resultado Financeiro</b>	<b>(2.145)</b>	<b>(2.849)</b>	<b>32,8%</b>
Despesas Financeiras	452	427	-5,5%
Receitas Financeiras	2.597	3.276	26,1%
<b>EBIT</b>	<b>19.202</b>	<b>5.152</b>	<b>-73,2%</b>
(+) Depreciação e Amortização	2.108	2.174	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>21.310</b>	<b>7.326</b>	<b>-65,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>-18,9 p.p.</b>

A seguir demonstramos a evolução do EBITDA 1T12X 1T13:



## Divulgação de Resultados 1T13


**Caixa Líquido**

A Companhia apresenta no 1T13 um saldo de caixa líquido de R\$ 34,3 milhões, superior em R\$11,3 milhões quando comparado a 2012.

R\$ Mil	2012	1T13	Δ
Dívida de Curto Prazo	5.128	5.215	1,7%
Dívida de Longo Prazo	557	279	-49,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.685</b>	<b>5.494</b>	<b>-3,4%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	28.719	39.854	38,8%
<b>Dívida Líquida /(Caixa excedente)</b>	<b>(23.034)</b>	<b>(34.360)</b>	<b>49,2%</b>

**Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)**

O ROIC líquido da Companhia foi de 12,7%, 15,2 p.p. inferior ao mesmo período do ano passado.

R\$ Mil	1T12	1T13	Δ
EBIT (UDM)	73.201	33.704	-54,0%
Média do Ativo Operacional	185.571	209.453	12,9%
<b>ROIC</b>	<b>39,4%</b>	<b>16,1%</b>	<b>-23,3 p.p.</b>
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	-29,1%	-21,1%	-8,0 p.p.
<b>ROIC Líquido</b>	<b>27,9%</b>	<b>12,7%</b>	<b>-15,2 p.p.</b>

## Divulgação de Resultados 1T13



## ANEXO I – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

R\$ Mil	1T12	1T13	Δ
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>89.173</b>	<b>72.480</b>	<b>-18,7%</b>
Mercado Interno	88.131	71.483	-18,9%
Dell Anno e Favorita	51.311	36.443	-29,0%
New Exclusivo	21.575	21.159	-1,9%
New Multimarca	4.341	3.030	-30,2%
Telasul	8.540	8.724	2,2%
Unicasa Corporate	1.329	822	-38,1%
Outras Receitas	1.035	1.305	26,1%
Mercado Externo	1.042	997	-4,3%
Deduções de Vendas	(22.983)	(17.499)	-23,9%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>66.190</b>	<b>54.981</b>	<b>-16,9%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(37.343)	(32.680)	-12,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>28.847</b>	<b>22.301</b>	<b>-22,7%</b>
Despesas com Vendas	(7.342)	(14.024)	91,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.951)	(4.078)	3,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.648	953	-42,2%
<b>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>19.202</b>	<b>5.152</b>	<b>-73,2%</b>
Despesas Financeiras	(452)	(427)	-5,5%
Receitas Financeiras	2.597	3.276	26,1%
<b>Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>21.347</b>	<b>8.001</b>	<b>-62,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.379)	(1.776)	-75,9%
Correntes	(7.218)	(2.947)	-59,2%
Diferidos	(161)	1.171	-827,3%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>13.968</b>	<b>6.225</b>	<b>-55,4%</b>
Lucro por Ação (R\$)	0,24527	0,09420	-61,6%

## Divulgação de Resultados 1T13

**UNICASA**  
Móveis
**ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - BALANÇO PATRIMONIAL- CONSOLIDADO**

R\$ Mil	2012	1T13	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>136.105</b>	<b>147.666</b>	<b>8,5%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.719	39.854	38,8%
Contas a Receber	77.732	72.764	-6,4%
Estoques	19.296	21.683	12,4%
Adiantamentos e Antecipações	1.038	830	-20,0%
Empréstimos Concedidos	1.971	2.415	22,5%
Despesas Antecipadas	1.868	6.572	251,8%
Impostos a Recuperar	3.104	191	-93,8%
Outros Ativos Circulantes	2.377	3.357	41,2%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>138.114</b>	<b>140.119</b>	<b>1,5%</b>
Contas a Receber	15.476	13.437	-13,2%
Empréstimos Concedidos	5.547	5.161	-7,0%
Ativo Mantido para Venda	8.848	8.848	0,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.734	7.905	17,4%
Impostos a Recuperar	25	19	-24,0%
Despesas Antecipadas	251	156	-37,8%
Depósitos Judiciais	2.140	2.444	14,2%
Outros Ativos Não Circulantes	2.004	2.032	1,4%
Investimentos Imobilizado	404	82	-79,7%
Intangível	78.373	78.294	-0,1%
	18.312	21.741	18,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>274.219</b>	<b>287.785</b>	<b>4,9%</b>

R\$ Mil	2012	1T13	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>46.367</b>	<b>53.492</b>	<b>15,4%</b>
Empréstimos e Financiamentos	5.128	5.215	1,7%
Fornecedores	6.698	8.493	26,8%
Obrigações Tributárias	4.961	6.403	29,1%
Dividendos e JCP a Pagar	10.014	10.014	0,0%
Salários e Encargos Sociais	4.507	5.313	17,9%
Adiantamento de Clientes	14.002	17.062	21,9%
Outros Passivos Circulantes	1.057	992	-6,1%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.722</b>	<b>5.938</b>	<b>3,8%</b>
Empréstimos e Financiamentos	557	279	-49,9%
Obrigações Tributárias	-	-	0,0%
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	5.165	5.659	9,6%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>222.130</b>	<b>228.355</b>	<b>2,8%</b>
Capital Social	187.709	187.709	0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	(2.658)	0,0%
Reservas de Lucros	13.045	19.270	47,7%
Dividendos Adicionais Propostos	24.034	24.034	0,0%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>274.219</b>	<b>287.785</b>	<b>4,9%</b>



## Divulgação de Resultados 1T13

**UNICASA**  
Móveis
**ANEXO III – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO**

R\$ Mil	1T12	1T13	Δ
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.347	8.001	-62,5%
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades:			
Depreciações e Amortizações	2.108	2.174	3,1%
Variação Cambial	46	(42)	-191,3%
Apropriação de Juros	146	120	-17,8%
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	200	494	147,0%
Provisão para Obsolescência	(450)	(91)	-79,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	188	1.071	469,7%
Baixas do Ativo Imobilizado	2	111	5.450,0%
	<b>23.587</b>	<b>11.838</b>	<b>-49,8%</b>
Variação nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	(6.462)	2.714	-142,0%
Estoques	(296)	(2.296)	675,7%
Impostos a Recuperar	424	2.919	588,4%
Aplicações Financeiras Vinculadas	323	-	-100,0%
Empréstimos Concedidos	706	(58)	-108,2%
Despesas Antecipadas	(1.766)	(4.609)	161,0%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(4.946)	(1.104)	-77,7%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	(1.100)	-	-100,0%
Fornecedores	2.610	1.976	-24,3%
Adiantamento de Clientes	(1.388)	3.060	-320,5%
Obrigações Tributárias	(10.383)	364	-103,5%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	593	741	25,0%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.343)	(1.869)	-20,2%
	<b>(441)</b>	<b>13.676</b>	<b>-3.201,1%</b>
<b>Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais</b>			
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Em Imobilizado	(1.991)	(2.044)	2,7%
Em Intangível	(34)	(186)	-447,01%
	<b>(2.025)</b>	<b>(2.230)</b>	<b>10,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento</b>			
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos de Empréstimos e Juros	(424)	(311)	-26,7%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	(2.632)	-	-100,0%
Dividendos Pagos	(300)	-	-100,0%
	<b>(3.356)</b>	<b>(311)</b>	<b>-90,7%</b>
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>			
	<b>(5.822)</b>	<b>11.135</b>	<b>-291,3%</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
<b>Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
No Início do Exercício	12.131	28.719	136,7%
No Final do Exercício	6.309	39.854	531,7%
	<b>(5.822)</b>	<b>11.135</b>	<b>-291,3%</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			

OBS.: A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA FOI PREPARADA PELO MÉTODO INDIRETO E ESTÃO APRESENTADAS DE ACORDO COM O CPC 03 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, EMITIDO PELO CPC, AS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA CONSTAM DA NOTA 27 DAS NOTAS EXPLICATIVAS CONSTANTES DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR – 31/03/2013.

## Comentário do Desempenho

## Divulgação de Resultados 1T13



## ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS - CONSOLIDADO

## Receita Bruta de Vendas

R\$ Mil	1T13	1T12	2T12	3T12	4T12	6M12	9M12	2012
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>72.480</b>	<b>89.173</b>	<b>86.953</b>	<b>92.395</b>	<b>98.551</b>	<b>176.126</b>	<b>268.521</b>	<b>367.072</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>71.483</b>	<b>88.131</b>	<b>85.180</b>	<b>88.901</b>	<b>96.798</b>	<b>173.311</b>	<b>262.211</b>	<b>359.009</b>
Dell Anno e Favorita	36.443	51.311	45.919	47.823	52.234	97.230	145.053	197.287
New Exclusivo	21.159	21.575	21.762	23.879	25.445	43.337	67.216	92.661
New Multimarca	3.030	4.341	4.074	4.633	4.169	8.415	13.048	17.217
Telasul	8.724	8.540	10.366	9.450	11.716	18.906	28.356	40.072
Unicasa Corporate	822	1.329	992	1.411	1.189	2.321	3.732	4.921
Outras Receitas	1.305	1.035	2.067	1.705	2.045	3.102	4.806	6.851
<b>Mercado Externo</b>	<b>997</b>	<b>1.042</b>	<b>1.773</b>	<b>3.494</b>	<b>1.753</b>	<b>2.815</b>	<b>6.310</b>	<b>8.063</b>

## Receita Bruta de Vendas Ex-IPI

R\$ Mil	1T13	1T12	2T12	3T12	4T12	6M12	9M12	2012
<b>Receita Bruta de Vendas (menos IPI)</b>	<b>71.214</b>	<b>85.592</b>	<b>86.837</b>	<b>92.278</b>	<b>98.493</b>	<b>172.429</b>	<b>264.708</b>	<b>363.201</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>70.217</b>	<b>84.550</b>	<b>85.064</b>	<b>88.784</b>	<b>96.740</b>	<b>169.614</b>	<b>258.398</b>	<b>355.138</b>
Dell Anno e Favorita	35.782	49.200	45.884	47.783	52.809	95.084	142.867	195.676
New Exclusivo	20.793	20.726	21.752	23.848	25.430	42.478	66.326	91.756
New Multimarca	2.978	4.167	4.074	4.626	4.165	8.241	12.867	17.032
Telasul	8.570	8.184	10.363	9.436	11.712	18.547	27.983	39.695
Unicasa Corporate	812	1.277	991	1.411	1.189	2.268	3.679	4.868
Outras Receitas	1.282	996	2.000	1.680	1.435	2.996	4.676	6.111
<b>Mercado Externo</b>	<b>997</b>	<b>1.042</b>	<b>1.773</b>	<b>3.494</b>	<b>1.753</b>	<b>2.815</b>	<b>6.310</b>	<b>8.063</b>

## Módulos Vendidos

Unidades	1T13	1T12	2T12	3T12	4T12	6M12	9M12	2012
<b>Módulos Vendidos</b>	<b>334.925</b>	<b>390.841</b>	<b>407.734</b>	<b>443.172</b>	<b>455.212</b>	<b>798.574</b>	<b>1.241.747</b>	<b>1.696.958</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>322.513</b>	<b>381.466</b>	<b>395.322</b>	<b>410.016</b>	<b>444.026</b>	<b>776.788</b>	<b>1.186.804</b>	<b>1.630.830</b>
Dell Anno e Favorita	118.665	179.389	169.216	171.477	178.373	348.605	520.081	698.454
New Exclusivo	110.189	109.187	112.736	128.130	137.963	221.924	350.054	488.017
New Multimarca	15.093	22.884	21.845	25.710	22.957	44.729	70.438	93.396
Telasul	64.472	61.658	81.611	70.323	89.941	143.268	213.592	303.532
Unicasa Corporate	3.518	5.602	4.062	7.048	2.944	9.664	16.712	19.657
Outras Receitas	10.576	2.746	5.853	7.328	11.848	8.599	15.927	27.774
<b>Mercado Externo</b>	<b>12.411</b>	<b>9.375</b>	<b>12.412</b>	<b>33.156</b>	<b>11.186</b>	<b>21.787</b>	<b>54.943</b>	<b>66.128</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A., fundada no ano de 1985 tem como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de vendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas “Dell Anno”, “Favorita”, “New”, “Telasul Madeira”, “Telasul Planejados” e Casa Brasileira.

Nosso moderno parque fabril conta com tecnologia de última geração, onde desenvolve, fabrica, distribui e comercializa os móveis e demais produtos, destinados a todos os tipos de ambientes residenciais e comerciais, atingindo todos os segmentos de consumo.

#### Bases de consolidação

A controlada da Companhia, incluída nas informações trimestrais consolidadas é a seguinte:

#### Unicasa Comércio de Móveis Ltda.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda., constituída em 08 de outubro de 2012, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas na cidade de São Paulo.

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e da seguinte controlada, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

<b>Controlada</b>	<b>Participação total - %</b>
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	99,99%

A controlada é integralmente consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

### 2. Sumário das políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 31 de março de 2013 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 22 de abril de 2013.

## Notas Explicativas

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:*** A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

***Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:*** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

***Impostos:*** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Caixa e bancos	732	1.728	850
Aplicações financeiras			
Certificados de depósito bancário – CDBs	39.004	26.991	39.004
	<b>39.736</b>	<b>28.719</b>	<b>39.854</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI (aproximadamente 100,5% do CDI).

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
<b>No mercado nacional</b>			
de terceiros	88.876	95.071	88.876
de partes relacionadas (Nota 21)	387	135	191
<b>No mercado externo</b>			
de terceiros	1.726	3.723	1.726
<b>Cheques a receber</b>	6.163	5.302	6.163
	<b>97.152</b>	104.231	<b>96.956</b>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(9.377)	(8.306)	(9.377)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(1.378)	(2.717)	(1.378)
	<b>86.397</b>	<b>93.208</b>	<b>86.201</b>
Ativo circulante	72.960	77.732	72.764
Não circulante	13.437	15.476	13.437
	<b>86.397</b>	<b>93.208</b>	<b>86.201</b>

Os prazos médios de recebimento em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram de 40 e 46 dias respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Saldo no início do período	(8.306)	(5.069)	(8.306)
Adições	(1.206)	(12.341)	(1.206)
Recuperações / realizações	35	7.011	35
Baixa por incobráveis	100	2.093	100
Saldo no final do período	<b>(9.377)</b>	<b>(8.306)</b>	<b>(9.377)</b>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
A vencer	81.834	91.603	81.638
Vencidos a:			
De 1 a 30 dias	2.843	2.538	2.843
De 31 a 60 dias	1.185	1.295	1.185
De 61 a 90 dias	1.124	1.835	1.124
De 91 a 180 dias	3.451	3.472	3.451
Acima de 181 dias	6.715	3.488	6.715
	<b>97.152</b>	<b>104.231</b>	<b>96.956</b>

## Notas Explicativas

### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Produtos prontos	218	17	275
Produtos em elaboração	3.565	2.834	3.565
Mercadorias para revenda	564	417	564
Matérias primas	13.097	12.495	13.097
Materiais de embalagem	279	185	279
Materiais intermediários	2.157	2.044	2.157
Adiantamento a fornecedores	861	488	861
Materiais diversos	1.167	1.189	1.167
Provisão para obsolescência	(282)	(373)	(282)
	<b>21.626</b>	<b>19.296</b>	<b>21.683</b>

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Saldo no início do período	(373)	(1.067)	(373)
Adições	(245)	(808)	(245)
Recuperações / realizações	336	1.502	336
Saldo no final do período	<b>(282)</b>	<b>(373)</b>	<b>(282)</b>

### 7. Ativo não circulante mantido para venda

Em 31 de março de 2013, o saldo de R\$8.848 (31 de dezembro de 2012 R\$8.848) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia possui acordo com corretores especializados em vendas de imóveis e acredita que no curto prazo poderá realizar a venda de tais ativos. Os valores são mantidos ao custo de aquisição sendo inferiores aos seus valores de mercado.

### 8. Empréstimos concedidos

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Empréstimos concedidos	7.786	7.790	7.786
(-) Ajuste a valor presente - AVP	(210)	(272)	(210)
	<b>7.576</b>	<b>7.518</b>	<b>7.576</b>
Ativo circulante	2.415	1.971	2.415
Ativo não circulante	5.161	5.547	5.161
	<b>7.576</b>	<b>7.518</b>	<b>7.576</b>

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 9,29% ao ano. Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

A Companhia concedia aval financeiro aos financiamentos bancários obtidos pelos lojistas exclusivos. Em 31 de março de 2013 não há saldo de garantia (R\$37 em 31 de dezembro de 2012).

**Notas Explicativas****9. Investimentos**

	<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo	780	-
Passivo	760	-
Patrimônio líquido	20	-
Capital social	500	-
Receita líquida	-	-
Resultado do período	(480)	-
% Participação	99,99%	-
Investimento	20	-
Resultado de equivalência patrimonial	(480)	-

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Saldo no início do período	404	704	404	704
Integralização de capital	100	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	400	-	-	-
Equivalência patrimonial	(480)	-	-	-
Transferência para Intangível	(322)	(300)	(322)	(300)
Saldo no final do período	102	404	82	404

No período a Companhia efetuou integralização de capital em sua controlada no montante de R\$ 100 e, no dia 25 de março de 2013 efetuou adiantamento para futuro aumento da capital, no montante de R\$ 400.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	20	-	-	-
Outros investimentos	82	404	82	404
	102	404	82	404

## Notas Explicativas

### 10. Imobilizado

Controladora											
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	19.249	3.325	4.167	83.933	120	2.429	4.473	3.112	751	122.937
Aquisições	-	9	-	27	106	-	230	212	867	403	1.854
Baixas	-	-	-	-	(29)	-	(111)	(2)	-	-	(142)
Transferências	-	1.067	-	-	216	-	-	-	(365)	(918)	-
Saldo em 31/03/2013	1.378	20.325	3.325	4.194	84.226	120	2.548	4.683	3.614	236	124.649

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31/12/2012	-	(4.875)	(619)	(702)	(34.127)	(47)	(968)	(3.226)	-	-	(44.564)
Depreciações	-	(200)	(33)	(105)	(1.587)	(5)	(54)	(120)	-	-	(2.104)
Baixas	-	-	-	-	18	-	13	-	-	-	31
Saldo em 31/03/2013	-	(5.075)	(652)	(807)	(35.696)	(52)	(1.009)	(3.346)	-	-	(46.637)

Imobilizado líquido	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	14.374	2.706	3.465	49.806	73	1.461	1.247	3.112	751	78.373
Saldo em 31/03/2013	1.378	15.250	2.673	3.387	48.530	68	1.539	1.337	3.614	236	78.012

Consolidado											
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	19.249	3.325	4.167	83.933	120	2.429	4.473	3.112	751	122.937
Aquisições	-	9	-	27	106	-	450	266	867	411	2.136
Baixas	-	-	-	-	(29)	-	(111)	(2)	-	-	(142)
Transferências	-	1.067	-	-	216	-	-	-	(365)	(918)	-
Saldo em 31/03/2013	1.378	20.325	3.325	4.194	84.226	120	2.768	4.737	3.614	244	124.649

Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31/12/2012	-	(4.875)	(619)	(702)	(34.127)	(47)	(968)	(3.226)	-	-	(44.564)
Depreciações	-	(200)	(33)	(105)	(1.587)	(5)	(54)	(120)	-	-	(2.104)
Baixas	-	-	-	-	18	-	13	-	-	-	31
Saldo em 31/03/2013	-	(5.075)	(652)	(807)	(35.696)	(52)	(1.009)	(3.346)	-	-	(46.637)

Imobilizado líquido	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamento	Total
Saldo em 31/12/2012	1.378	14.374	2.706	3.465	49.806	73	1.461	1.247	3.112	751	78.373
Saldo em 31/03/2013	1.378	15.250	2.673	3.387	48.530	68	1.759	1.391	3.614	244	78.294

Durante o período a Companhia adquiriu ativos imobilizados ao custo total de R\$ 1.854 (R\$ 2.136 no consolidado). O saldo a pagar de fornecedores para aquisição de imobilizado em 31 de março de 2013 é de R\$ 769 (R\$ 950 em 31 de dezembro de 2012), conforme nota explicativa 13. Do total de adições do exercício, o montante de R\$ 220 refere-se a bens adquiridos de clientes (lojistas) e que foram compensados com saldos de contas a receber mantidos com tais lojistas.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo. As taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens estão descritas conforme abaixo:

	Média ponderada de vida útil	Taxa média de depreciação anual
Edificações	25 anos	4%
Benfeitorias	25 anos	4%
Instalações	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Veículos	5 anos	20%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Equipamentos de Informática	5 anos	20%



## Notas Explicativas

### 11. Intangível

#### Controladora e consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldo em 31/12/2012	669	107	17.536	18.312
Aquisições	186	-	2.991	3.177
Transferência de investimentos	-	-	322	322
Amortização	(65)	(5)	-	(70)
Saldo em 31/03/2013	790	102	20.849	21.741

A Companhia mantém o ativo intangível pelo custo de aquisição, utilizando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	Média ponderada de vida útil	Taxa média de depreciação anual
Software	5 anos	20%
Marcas e patentes	10 anos	10%
Fundo de comércio	Indeterminada	-

A Companhia adquiriu, no período, um novo fundo de comércio junto a um de seus principais clientes, no montante de R\$2.991. Esta transação foi quitada mediante compensação de saldos de contas a receber desse cliente, existente na data. Em 31 de março de 2013 não há outras obrigações decorrentes destas aquisições a serem reconhecidas pela Companhia.

#### Teste de perda por redução do valor recuperável

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visto que o valor justo líquido das despesas de venda é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

### 12. Outros ativos

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Recuperação de despesas (a)	3.105	2.044	3.105
Créditos a recuperar	4.349	4.333	4.349
Outros (b)	403	472	403
(-) Provisão para perdas com créditos a recuperar	(2.468)	(2.468)	(2.468)
Total	5.389	4.381	5.389
Ativo circulante	3.357	2.377	3.357
Ativo não circulante	2.032	2.004	2.032
	5.389	4.381	5.389

(a) Refere-se, principalmente, a gastos realizados pela Companhia para veiculação de campanhas de marketing, os quais são reembolsadas pelo lojistas exclusivos no prazo médio de seis meses.

(b) Substancialmente formado por valores a receber de instituições financeiras conforme Nota 19.

## Notas Explicativas

### 13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	Vencimento final	Controladora		Consolidado
			31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
<b>Financiamento de imobilizado</b>					
Banco Votorantim	9% a.a.	15/06/2014	1.394	1.672	1.394
<b>Financiamento de exportação</b>					
Banco Santander – BNDES	9% a.a.	15/06/2013	4.100	4.013	4.100
			<b>5.494</b>	<b>5.685</b>	<b>5.494</b>
Passivo circulante			5.215	5.128	5.215
Passivo não circulante			279	557	279
			<b>5.494</b>	<b>5.685</b>	<b>5.494</b>

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as parcelas a pagar de longo prazo vencem como segue:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
<b>Vencimento no ano</b>			
2014	279	557	279
	<b>279</b>	<b>557</b>	<b>279</b>

Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram concedidos avais dos acionistas controladores.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía R\$18.500 em linhas de crédito disponibilizadas e aprovadas por instituições financeiras, mas não utilizadas.

Os empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia não tem cláusulas restritivas (“covenants”).

### 14. Fornecedores

A composição do saldo de fornecedores nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
<b>No mercado nacional</b>			
Insumos			
De terceiros	5.911	4.589	5.988
De partes relacionadas (Nota 21)	3	-	24
Materiais diversos	589	526	567
Serviços	1.095	633	1.145
	<b>7.598</b>	<b>5.748</b>	<b>7.724</b>
<b>No mercado externo</b>			
Imobilizado	769	950	769
	<b>769</b>	<b>950</b>	<b>769</b>
<b>Total mercado nacional e externo</b>	<b>8.367</b>	<b>6.698</b>	<b>8.493</b>

## Notas Explicativas

### 15. Imposto de renda e contribuição social

#### Valores lançados ao resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes:</b>			
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(2.954)	(7.218)	(2.947)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos:</b>			
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	924	(161)	1.171
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado</b>	<b>(2.030)</b>	<b>(7.379)</b>	<b>(1.776)</b>

#### Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2013		31/03/2012		31/03/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	8.255	8.255	21.347	21.347	8.001	8.001
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente,	(2.064)	(743)	(5.337)	(1.921)	(2.000)	(720)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva						
Exclusões/adições permanentes	546	197	(100)	(37)	669	241
Incentivos fiscais de dedução IRPJ (PAT)	28	-	10	-	28	-
Adicional de imposto de renda	6	-	6	-	6	-
Valor registrado no resultado	(1.484)	(546)	(5.421)	(1.958)	(1.297)	(479)
Total do imposto de renda e contribuição social	(2.030)		(7.379)		(1.776)	
Alíquota efetiva	18%	7%	25%	9%	16%	6%

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial	Resultado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.188	2.824	364	55	3.188	364
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	95	127	(32)	(153)	95	(32)
Provisão para perda com avais	839	839	-	-	839	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.924	1.756	168	68	1.924	168
Provisão para efeito dos juros sobre capital próprio	923	-	923	-	923	923
Prejuízo fiscal em controlada	-	-	-	-	247	247
Ajuste a valor presente – AVP	540	1.016	(476)	(134)	540	(476)
Outras provisões temporárias	149	172	(23)	25	149	(23)
	7.658	6.734	924	(161)	7.905	1.171

## Notas Explicativas

### 16. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

#### I) Provisões

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a provisão está assim composta:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Provisão para riscos trabalhistas	2.099	1.867	2.099
Provisão para riscos tributários	2.351	2.319	2.351
Provisão para riscos cíveis	1.209	979	1.209
	<b>5.659</b>	<b>5.165</b>	<b>5.659</b>

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente a IPI e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia é parte solidária.

A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Em 31 de março de 2013, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$13.248, os trabalhistas R\$1.273 e os tributários, R\$8.335.

A Companhia vem discutindo judicialmente uma notificação fiscal relativa à compensação de créditos de IPI no valor atualizado de R\$8.495, o qual, na avaliação de seus assessores jurídicos tem probabilidade de perda possível. Não há outro processo que individualmente seja representativo.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Saldo no início do período	5.165	3.389	5.165
Adições	1.069	3.802	1.069
Recuperações / realizações	(575)	(2.026)	(575)
Saldo no final do período	<b>5.659</b>	<b>5.165</b>	<b>5.659</b>

#### II) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
Depósitos judiciais trabalhistas	137	105	137
Depósitos judiciais tributários	716	716	716
Depósitos judiciais cíveis	1.591	1.319	1.591
	<b>2.444</b>	<b>2.140</b>	<b>2.444</b>

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada no dia 24 de fevereiro de 2012, rerratificada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 30.101, mediante a capitalização de reserva de lucros e sem a emissão de novas ações, passando o capital social da Companhia no valor de R\$29.699 em 31 de dezembro de 2011, para R\$59.800 em 31 de março de 2012.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de março de 2012 foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 10,3547337 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para cada 01 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal existente, havendo um acréscimo de 51.450.100 ações, totalizando 56.950.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de março de 2012 (5.499.900 em 31 de dezembro de 2011).

Em 25 de abril de 2012 a Companhia obteve seu registro de companhia de capital aberto. No contexto do processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da Companhia, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de abril de 2012, aprovou o aumento do Capital Social da empresa em R\$127.909 mediante a emissão de 9.136.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o qual foi totalmente integralizado com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia. O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 31 de dezembro de 2012, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	<b>Ações</b>	<b>Capital Social</b>
	<b>Em milhares</b>	<b>R\$</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.499	29.699
Integralização de capital em 27/02/2012	-	30.101
Desdobramento de ações em 30/03/2012	51.451	-
Saldo em 31 de março de 2012	<u>56.950</u>	<u>59.800</u>
Emissão de ações em 25/04/2012	9.136	127.909
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>66.086</u>	<u>187.709</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	<b><u>66.036</u></b>	<b><u>187.709</u></b>

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido -- Continuação

#### b) Reservas e retenção de lucros

##### Reserva de capital

Os custos de distribuição, atribuídos à Companhia, oriundos da oferta primária de ações totalizam R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

##### Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2013 o saldo da reserva é de R\$8.048.

##### Reserva para expansão

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, os acionistas aprovaram a constituição da Reserva de Lucros para Expansão no montante de R\$4.997, conforme previsto no art. 34, item (e) do estatuto da Companhia, destinada a cobrir parte dos investimentos do plano de expansão e proposta pela administração da Companhia com base em orçamento de capital. Conforme art. 199 da Lei 6.404/76 o saldo desta reserva não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

#### c) Dividendos e juros sobre capital próprio

##### Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após constituições das reservas previstas em lei, sendo que a Companhia poderá imputar juros sobre o capital próprio à conta do dividendo mínimo obrigatório.

##### Demonstração dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, os acionistas aprovaram a proposta de distribuição de dividendos realizada pela administração da Companhia, no montante de R\$ 34.048, sendo R\$ 7.990 (R\$0,1209 por ação) a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 26.058 (R\$0,3943 por ação) a título de dividendos com base nos lucros auferidos em 31 de dezembro de 2012 e na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia.

### 18. Lucro líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito mediante a divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. A Companhia não tem ações preferenciais.

Não há diferença entre o cálculo de lucro por ação básico e diluído em função da inexistência de ações potenciais dilutivas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>
• Lucro líquido do exercício	<b>6.225</b>	13.968	<b>6.225</b>
• Média ponderada de ações emitidas (em milhares)*	<b>66.086</b>	56.950	<b>66.086</b>
• Lucro por ação – básico e diluído (R\$)	<b>0,09</b>	0,25	<b>0,09</b>

\* Considerando o desdobramento de ações aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 30 de março de 2012.

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de emissão destas informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### 19. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
<b>Despesas operacionais</b>			
Perda com alienação do ativo imobilizado	(4)	-	(4)
Outras despesas operacionais	(13)	-	-
	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>
<b>Receitas operacionais</b>			
Ganho com alienação do ativo imobilizado	-	1	-
Prêmio bancário*	649	1.359	649
Outras receitas operacionais	308	288	308
	<u>957</u>	<u>1.648</u>	<u>957</u>
<b>Outras receitas operacionais, líquido</b>	<u><b>940</b></u>	<u><b>1.648</b></u>	<u><b>953</b></u>

O saldo de prêmio bancário refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contra partida a conta de outros ativos.

### 20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
<b>Despesas financeiras</b>			
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(146)	(211)	(146)
Despesas de empréstimos e financiamentos	(120)	(146)	(120)
Despesas com variação cambial	(29)	(78)	(29)
Ajuste a valor presente – AVP	(112)	-	(112)
Descontos concedidos	(5)	-	(5)
Outras despesas financeiras	(15)	(17)	(15)
	<u>(427)</u>	<u>(452)</u>	<u>(427)</u>
<b>Receitas financeiras</b>			
Juros recebidos	582	728	582
Descontos obtidos	43	55	43
Rendimentos de aplicações financeiras	505	144	505
Receitas com variação cambial	4	13	4
Ajuste a valor presente – AVP	2.032	1.528	2.032
Outras receitas financeiras	110	129	110
	<u>3.276</u>	<u>2.597</u>	<u>3.276</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u><b>2.849</b></u>	<u><b>2.145</b></u>	<u><b>2.849</b></u>

## Notas Explicativas

### 21. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013
<b>Ativo circulante</b>			
Contas a receber			
Outras partes relacionadas (a)	8	-	8
Unicasa Comércio de Móveis Ltda	196	-	-
Telasul S.A.	183	135	183
<b>Total do ativo</b>	<b>387</b>	<b>135</b>	<b>191</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar por compras Telasul S.A (b)	3	-	24
<b>Total do passivo</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>24</b>
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>
<b>Demonstração do resultado</b>			
Vendas			
Outras partes relacionadas (a)	8	-	8
Unicasa Comércio de Móveis Ltda	100	-	-
Telasul S.A.	123	103	123
	<b>231</b>	<b>103</b>	<b>131</b>
Compras			
Telasul S.A.	2.532	3.059	2.563
	<b>2.532</b>	<b>3.059</b>	<b>2.563</b>

(a) Outras partes relacionadas representado por operações com acionistas.

(b) Incluído no saldo de fornecedores

As operações envolvendo a Companhia e a parte relacionada Telasul S.A., referem-se a compras de insumos (portas de alumínio, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados em nosso processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. Também a Unicasa efetua vendas para a Telasul S.A. de diversos produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros). As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio de compra e venda de sete dias.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda, referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas a preços de mercado e com prazo médio de compra de trinta dias.



## Notas Explicativas

### 21. Transações e saldos com partes relacionadas -- Continuação

Como mencionado na Nota 2.19 a Companhia mantém leasing de uma aeronave. No período findo em 31 de março de 2013 a despesa com arrendamento com este leasing e demais despesas relativas à manutenção e conservação da aeronave totalizou R\$453 (R\$401 em 31 de março de 2012), sendo totalmente reembolsada pelos acionistas pelo uso do equipamento.

#### Termos e condições de transação da Companhia

A Telasul S.A. é uma Companhia controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operação com terceiros.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda é controlada pela Companhia. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias e serão liquidados em dinheiro em prazos similares a operação com terceiros.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

#### Remuneração da administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho da Administração), remuneração no valor total de R\$668 no período findo em 31 de março de 2013 (R\$394 em 31 de março de 2012).

A Companhia não oferece a suas pessoas chaves benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

### 22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita bruta de vendas	<b>72.580</b>	89.173	<b>72.480</b>
IPI sobre vendas	<b>(1.268)</b>	(3.581)	<b>(1.266)</b>
ICMS substituição tributária (ST) sobre vendas	<b>(2)</b>	-	<b>(2)</b>
Receita bruta de vendas ( - ) IPI e ST sobre vendas	<b>71.310</b>	85.592	<b>71.212</b>
ICMS sobre vendas	<b>(7.996)</b>	(9.709)	<b>(7.984)</b>
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS/INSS)	<b>(7.183)</b>	(7.794)	<b>(7.174)</b>
Devoluções de vendas	<b>(553)</b>	(763)	<b>(553)</b>
Ajuste a valor presente	<b>(520)</b>	(1.136)	<b>(520)</b>
	<b>55.058</b>	66.190	<b>54.981</b>

## Notas Explicativas

### 23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
<b>Despesas por função</b>			
Custo dos bens e serviços	(32.737)	(37.343)	(32.680)
Despesas com vendas	(13.670)	(7.342)	(14.024)
Despesas administrativas	(3.705)	(3.951)	(4.078)
	<b>(50.112)</b>	<b>(48.636)</b>	<b>(50.782)</b>
<b>Despesas por natureza</b>			
Despesas com pessoal	(9.232)	(9.182)	(9.821)
Despesas com insumos	(25.643)	(30.173)	(25.586)
Despesas com depreciação e amortização	(2.174)	(2.108)	(2.174)
Despesas com serviços de terceiros	(3.424)	(2.044)	(3.478)
Despesas com propaganda	(1.945)	(3.197)	(1.945)
Despesas com comissões	(687)	(713)	(687)
Despesas/reversão de provisões	(1.474)	88	(1.474)
Outras despesas	(5.533)	(1.307)	(5.617)
	<b>(50.112)</b>	<b>(48.636)</b>	<b>(50.782)</b>

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais.

#### a) Instrumentos financeiros - Valor justo

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- **Empréstimos concedidos** – São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas pré-fixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

#### a) Instrumentos financeiros - Valor justo -- Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<b>Ativos</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	39.854	28.719	39.854	28.719
Contas a receber de clientes	86.201	93.208	86.201	93.208
Empréstimos concedidos	7.576	7.518	8.088	8.096
<b>Passivos</b>				
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Fornecedores	(8.493)	(6.698)	(8.493)	(6.698)
Empréstimos e financiamentos	(5.494)	(5.685)	(5.518)	(5.725)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

#### b) Gerenciamento de riscos

Os principais passivos financeiros da Companhia são compostos por contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e empréstimos concedidos à clientes, que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

- Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro – Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- **Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras.

- **Riscos cambiais**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia tem obtido sucesso em ajustar a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta o saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 874 mil e saldo a pagar de EUR 297 mil referentes à compra de novos equipamentos para a fábrica.

#### Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira nos quais a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2013, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário, apresentamos mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

<b>Operação</b>	<b>Moeda</b>	<b>Cenário Provável (Valor Contábil)</b>	<b>Cenário A</b>	<b>Cenário B</b>
<b>Redução da taxa de câmbio</b>				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	1.726	1.296	864
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(769)	(576)	(384)
Deterioração da taxa em:				
Referência para taxa de Câmbio:				
Dólar		2,01	1,51	1,01
Euro		2,59	1,94	1,29
<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>	<b>R\$</b>		<b>(240)</b>	<b>(479)</b>

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro – Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- **Risco de preço das commodities**

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria – prima, chapas de MDF, a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia possui ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

#### Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2013, a Companhia contava com 9 clientes (31 de dezembro de 2012: 8 clientes) responsáveis por 51,08% (31 de dezembro de 2012: 50,04%) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil, incluindo um magazine. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente.

#### Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

## Notas Explicativas

### 24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro -- Continuação

#### b) Gerenciamento de riscos -- Continuação

- Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro em 31 de março de 2013 com base nos pagamentos contratuais e juros projetados com base nos contratos:

<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>Menos de 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	4.483	881	282	5.646
Fornecedores	8.089	404	-	8.493
	<b>12.572</b>	<b>1.285</b>	<b>282</b>	<b>14.139</b>

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como não contratou instrumentos desta natureza ao longo dos períodos findos naquelas datas.

#### c) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>5.494</b>	5.685
Fornecedores	<b>8.493</b>	6.698
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(39.854)</b>	(28.719)
Dívida líquida	<b>(25.867)</b>	(16.336)
Patrimônio líquido	<b>228.355</b>	222.130
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>202.488</b>	205.794

## Notas Explicativas

### 25. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Importância segurada
	De	Até	
<b>Incêndios, vendavais e danos elétricos</b>			
Máquinas e equipamentos	31/12/2012	31/12/2013	100.500
Estoque	31/12/2012	31/12/2013	21.827
Edificações	31/12/2012	31/12/2013	36.000
<b>Lucros cessantes</b>	31/12/2012	31/12/2013	17.712

### 26. Informação por segmento

Em função de produzir unicamente móveis (modulados e planejados), a Companhia está organizada e concentrada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta de vendas no mercado interno e externo está assim representada:

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
Mercado interno	71.583	88.131	71.483
Mercado externo	997	1.042	997
	<b>72.580</b>	<b>89.173</b>	<b>72.480</b>

### 27. Transações que não afetam caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As transações que não afetam caixa no período foram:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013
Dividendos a pagar	-	130.000	-
Aumento de Capital	-	30.101	-
Dividendos distribuídos	-	(160.101)	-
Transferência de ponto comercial de investimentos para o intangível	(322)	-	(322)
Compras de imobilizado a prazo	128	-	128
Aquisição de pontos comerciais e imobilizado com créditos a receber de lojistas			
Contas a receber	(3.211)	-	(3.211)
Fundo de comércio – Intangível (Nota 11)	2.991	-	2.991
Imobilizado (Nota 10)	220	-	220

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**



## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Unicasa Indústria de Móveis S.A.  
Bento Gonçalves – RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6/F/MG

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade como inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao primeiro trimestre de 2013, autorizando sua conclusão nesta data.

Bento Gonçalves, 22 de abril de 2013.

Diretoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais relativas ao primeiro trimestre de 2013, emitido nesta data.

A diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido parecer.

Bento Gonçalves, 22 de abril de 2013.

Frank Zietolie  
Diretor Presidente

Kelly Zietolie  
Diretora Vice-Presidente

Paulo Eduardo Junqueira de Arantes Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Thiago Proença Baisch  
Diretor Comercial